



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2020

## 021. PROVA OBJETIVA

### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – LÍNGUA PORTUGUESA PROFESSOR II – LÍNGUA PORTUGUESA

(OPÇÕES: 023 E 034)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

01. O artigo 225 da *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 1988, estabelece que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e as futuras gerações. O parágrafo 1º do referido artigo lista incumbências do Poder Público para efetivar esse direito, sendo uma delas promover a educação ambiental em todos os \_\_\_\_\_ e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, conforme o texto constitucional.

- (A) dias letivos
- (B) processos formativos
- (C) processos eleitorais
- (D) níveis de ensino
- (E) eventos institucionais

02. Em seu Título VII, Capítulo I, a Lei nº 8.069/1990 dispõe sobre crimes praticados contra a criança e o adolescente, por ação ou omissão. A esse respeito, o artigo 232 indica a pena a ser aplicada diante da seguinte conduta: submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento.

Tal pena é de

- (A) detenção de seis meses a dois anos.
- (B) multa fixada em dez salários mínimos.
- (C) prestação de serviços à comunidade.
- (D) medida protetiva cautelar.
- (E) entrega de cestas básicas a entidades públicas.

03. A professora Eugênia foi procurada pelos pais de um de seus alunos relatando a seguinte situação: recentemente transferidos de outro país, eles não concordam com a classificação do filho no 3º ano do ensino fundamental, sob o argumento de que o domínio da língua portuguesa precisa ser aprimorado e que, por isso, temem que o filho se sinta defasado em relação à turma.

A professora, munida de um correto entendimento do parágrafo 1º do artigo 23 da Lei nº 9.394/1996, explicou aos pais do aluno que a escola pode reclassificar os alunos, inclusive quando se trata de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base

- (A) a disponibilidade de vagas.
- (B) a preferência dos pais ou responsáveis.
- (C) a vontade manifesta da criança.
- (D) as normas curriculares gerais.
- (E) o estabelecimento de vínculos sociais.

04. O Decreto nº 6.949/2009 promulga a *Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo*. Em seu preâmbulo, o documento reconhece, entre outras considerações, que um grupo específico de pessoas está frequentemente exposto a maiores riscos, tanto no lar como fora dele, de sofrer violência, lesões ou abuso, descaso ou tratamento negligente, maus-tratos ou exploração.

Trata-se de

- (A) homens e mulheres com deficiência visual.
- (B) mulheres e meninas com deficiência.
- (C) meninos e meninas com transtornos globais de desenvolvimento.
- (D) homens e mulheres com deficiência física.
- (E) trabalhadores informais com deficiência.

05. Considerando o parágrafo 1º do artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 1/2012, os Direitos Humanos, internacionalmente reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, referem-se

- (A) à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana.
- (B) à primazia de atenção a determinados grupos humanos em situação de vulnerabilidade.
- (C) à garantia da liberdade individual absoluta na expressão e na autodeterminação humana.
- (D) ao reconhecimento e à supressão das diferenças e das diversidades humanas.
- (E) ao respeito e à tolerância diante das atipicidades humanas.

06. A Lei nº 13.445/2017, em seu artigo 3º, estabelece princípios e diretrizes que devem reger a política migratória brasileira.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente um princípio previsto no referido artigo.

- (A) Respeito à autonomia de cada país na efetivação de práticas de expulsão ou deportação coletiva.
- (B) Distinção de tratamento e de oportunidade ao migrante e a seus familiares.
- (C) Proteção integral e atenção ao superior interesse da criança e do adolescente migrante.
- (D) Inclusão social, laboral e produtiva do migrante, prioritariamente por meio de iniciativa das organizações civis.
- (E) Discriminação em razão dos critérios ou dos procedimentos pelos quais a pessoa foi admitida em território nacional.

07. O parágrafo 2º do artigo 3º da Resolução CNE/CP nº 1/2004 (que institui *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*) estabelece:

As \_\_\_\_\_ promoverão o aprofundamento de estudos, para que os \_\_\_\_\_ concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas, em conformidade com as diretrizes do documento para o desenvolvimento da Educação das Relações Étnico-Raciais e do estudo de História e Cultura Afro-Brasileira, e História e Cultura Africana.

- (A) diretorias de ensino ... Conselhos de Educação
- (B) equipes docentes ... alunos
- (C) entidades mantenedoras ... grêmios estudantis
- (D) universidades ... sistemas de ensino
- (E) coordenações pedagógicas ... professores

08. O Decreto nº 55.588/2010 dispõe sobre o tratamento nominal das pessoas transexuais e travestis nos órgãos públicos do Estado de São Paulo.

Tendo em vista o escopo específico das disposições do documento, seu texto explicita o entendimento de que “toda pessoa tem direito ao tratamento correspondente \_\_\_\_\_”.

A lacuna é corretamente preenchida por:

- (A) ao seu gênero
- (B) à sua aparência
- (C) ao seu sexo biológico
- (D) à sua heteroidentificação
- (E) à sua identidade normativa

09. A meta 6 do *Plano Estadual de Educação de São Paulo* (2016) refere-se à temática da educação integral.

Tendo em vista o que o documento estabelece a esse respeito na própria meta e nas estratégias para sua consecução, é correto afirmar:

- (A) educação integral é equivalente a educação em tempo integral e deve ser garantida a todos os alunos da educação básica.
- (B) a fixação dos docentes nas escolas é uma estratégia prevista para estimular a continuidade dos programas de educação integral.
- (C) não há previsão de educação em tempo integral para o público da educação especial.
- (D) a oferta de educação em tempo integral não se aplica às escolas do campo e de comunidades indígenas e quilombolas.
- (E) os projetos de educação integral devem priorizar crianças em situação de carência cultural.

10. Estudante matriculada no 2º ano do ensino fundamental, Maria sofreu um acidente que resultou em uma deficiência física, impedindo-a de se locomover de forma autônoma.

Ao buscar informar-se dos direitos da filha, seus pais leram a *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021) e entenderam, acertadamente, que um dos serviços a que Maria tem direito, no âmbito da Educação Especial, é

- (A) o atendimento educacional domiciliar, ofertado por tempo indeterminado a estudantes que optam por não frequentar as aulas nas unidades escolares em virtude de suas condições físicas e/ou de seus valores familiares.
- (B) o reforço escolar, oferecido na forma de atendimento educacional especializado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, preferencialmente no contraturno.
- (C) a sala de recursos, espaço multifuncional acessível e adaptado para atendimento de forma especializada, em substituição à sala de aula regular.
- (D) o transporte adaptado, disponibilizado quando necessário para que se garanta o acesso à escola, tendo em vista barreiras físicas que dificultem esse acesso.
- (E) o atendimento educacional especializado, a ser efetuado exclusivamente na própria sala de aula, em turno letivo regular.

11. Tendo em vista a concepção do *Currículo Paulista* (2019) sobre competências cognitivas e socioemocionais, é correto afirmar que

- (A) algumas competências socioemocionais (como a empatia) devem ser trabalhadas de forma independente do pensamento crítico, de cunho cognitivo, a fim de garantir seu pleno desenvolvimento.
- (B) competências socioemocionais impactam na permanência dos estudantes na escola, enquanto as cognitivas têm relação mais direta com a empregabilidade.
- (C) a simultaneidade na mobilização das competências cognitivas e socioemocionais deve ser intencionalmente explorada.
- (D) as competências socioemocionais visam conformar subjetividades, enquanto as cognitivas permitem construir conhecimento.
- (E) as competências cognitivas são priorizadas na parte comum do currículo, ao passo que as socioemocionais predominam na parte diversificada.

12. No documento *Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (2004), afirma-se que os Conselhos Escolares representam, especificamente,

- (A) as comunidades escolar e local.
- (B) o Poder Público.
- (C) as entidades mantenedoras.
- (D) as Secretarias de Educação.
- (E) a Associação de Pais e Mestres.

13. Em suas reflexões sobre os novos desafios para a educação na era da Inteligência Artificial (IA), Azambuja e Silva (2024) argumentam que, apesar de a aplicação da IA no campo educacional resultar em muitas vantagens, ela
- (A) não é eficiente na captura e na transmissão de saberes disciplinares especializados, ainda que garanta maior eficácia em conhecimentos transversais.
  - (B) não substitui o papel crucial dos educadores humanos, que devem atuar principalmente como mentores e facilitadores do aprendizado dos alunos.
  - (C) tende a tornar o ensino ainda menos democrático, pois aumenta os custos da educação e reduz o acesso a cursos e conhecimentos.
  - (D) massifica a aprendizagem, sendo incapaz de dedicar-se individualmente a cada aluno a fim de promover um aprendizado personalizado.
  - (E) não tem o potencial de substituição das habilidades humanas cognitivas que envolvem conhecimento explícito ou habilidades técnicas.

14. Ao discutir o impacto das avaliações educacionais sobre o rendimento escolar, Carvalho (em Carvalho e outros, 2007) afirma que tais dados avaliativos não são apropriados pelos professores, pela escola, pelos alunos e pela comunidade. A esse respeito, a autora menciona um aspecto que, segundo ela, estaria ausente nas pesquisas avaliativas, contribuindo para essa falta de apropriação.

Ela se refere, especificamente, à ausência de

- (A) avaliações em quantidade suficiente.
- (B) dados expressivos.
- (C) rigor metodológico na condução dos instrumentos avaliativos.
- (D) interesse da comunidade na melhoria da escola.
- (E) um processo devolutivo.

15. Ceccon e outros (2009), ao discutirem conflitos escolares, mencionam diferentes tipos de justiça e suas respectivas formas de lidar com infrações. Amparados em Melo, Ednir e Cury (2009), os referidos autores apresentam um tipo específico de justiça nos seguintes termos:

Processo de resolução de conflitos em que não cabe punição. Tem caráter dialógico e inclusivo. Funda-se na autonomia da vontade e na participação de todas as pessoas afetadas direta ou indiretamente pela violência. Conduz ao estabelecimento de um plano de ação para que as necessidades de todos os afetados sejam atendidas, com garantia ampla de seus direitos e reconhecimento voluntário das responsabilidades dos envolvidos.

(Cláudia Ceccon e outros, *Conflitos na escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como*)

Trata-se da justiça

- (A) corretiva.
- (B) restaurativa.
- (C) retributiva.
- (D) vindicativa.
- (E) pacífica.

16. Costa e Vieira (2000) afirmam que as crianças são heterônomas e os adultos são ou deveriam ser autônomos.

Os adolescentes, por sua vez, segundo os autores, são detentores de uma

- (A) autonomia relativa.
- (B) interdependência transitória.
- (C) heteronomia perene.
- (D) anomia aguda.
- (E) independência plena.

17. Leia o excerto a seguir.

Habilidade de focar na tarefa em questão e ignorar a distração. É a habilidade de selecionar ao que você presta atenção – excluir as distrações e travar o sinal – e tem “efeitos reverberantes” no sucesso na linguagem, na alfabetização e na matemática.

(Doug Lemov, *Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula*. Adaptado)

Essa definição, de acordo com o autor, corresponde especificamente ao conceito de

- (A) memória dinâmica.
- (B) foco alternado.
- (C) atenção seletiva.
- (D) controle inibitório.
- (E) plasticidade cerebral.

18. Considere a situação hipotética a seguir, apresentada por Lemov (2023).

Digamos que você dá a mesma aula duas vezes por dia: o terceiro e o quinto período. Sua turma no terceiro período é falante e animada – algumas vezes tão animada que você tem que interromper a tagarelice e as digressões para mantê-los no trilho. Os alunos do quinto período são mais introvertidos. Muito mentais, na verdade, mas eles precisam de uns cutucões para falar. Você usa o mesmo plano de aula para as duas turmas, mas se prepara de forma diferente.

(Doug Lemov, *Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula*)

Segundo os argumentos do autor, é correto afirmar que a conduta de usar o mesmo plano de aula para as duas turmas, mas se preparar de forma diferente é

- (A) excessiva, sendo que os hábitos de preparação de aula sobrecarregam a rotina docente.
- (B) contingente, sendo que os hábitos de preparação de aula tornam-se prescindíveis com o tempo e a experiência.
- (C) imprópria, sendo que os hábitos de preparação de aula devem unificar as técnicas utilizadas para diferentes grupos diante de um mesmo planejamento.
- (D) adequada, sendo que os hábitos de preparação de aula podem reduzir a carga de trabalho.
- (E) indesejável, sendo que turmas diferentes requerem planos e preparações necessariamente diferentes.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

19. De acordo com a concepção de inclusão escolar defendida por Mantoan (2015), é fundamental
- (A) que o professor diferencie o ensino para cada aluno, individualizando os métodos, as estratégias e o grau de complexidade dos conteúdos.
  - (B) que sejam propostos trabalhos coletivos para grupos de alunos organizados por nível de desempenho escolar, determinando objetivos comuns para cada nível.
  - (C) assumir que o professor tem a chave para melhor explicar e dosar os conhecimentos que os alunos devem aprender.
  - (D) suprimir o caráter diagnóstico da avaliação escolar por uma visão efetivamente classificatória, a fim de reduzir a tendência a estereótipos.
  - (E) que o professor nutra uma elevada expectativa em relação à capacidade de progredir dos alunos.
20. Ao traçar as dez dimensões de sua concepção de *feedback*, Williams (2005) argumenta que, para que um *feedback* seja eficiente, o ideal é que a opinião sobre um trabalho seja dada
- (A) com foco na personalidade do colaborador, e não em comportamentos específicos.
  - (B) imediatamente, de preferência em um clima de pouca tensão.
  - (C) a partir de conselhos, mesmo quando a pessoa não os solicita.
  - (D) em público, de modo que outros colaboradores possam aprender com as críticas.
  - (E) de forma objetiva, evitando apresentar exemplos e descrever sentimentos.
21. De acordo com Marcos Bagno (*Preconceito linguístico*. 2015), a tarefa da educação linguística deve ser fundamentada no
- (A) ensino regular da gramática normativa mais estrita.
  - (B) acesso às novas mídias, sobretudo as digitais.
  - (C) letramento constante e ininterrupto dos alunos.
  - (D) abandono das teorias da variação linguística.
  - (E) emprego de métodos tradicionais de ensino.
22. Luiz Antônio Marcuschi (*Produção textual, análise de textos e compreensão*. 2008), a partir da hipótese socio-interacionista da linguagem, filia-se à ideia de que
- (A) a linguagem é concebida como prática social.
  - (B) o gênero é uma entidade linguística formalmente constituída.
  - (C) o texto tem sentido único, que independe do leitor.
  - (D) a compreensão é estabelecida na perspectiva do autor.
  - (E) a língua é definida como sinônimo de estrutura linguística.
23. Na proposta de leitura e aprendizagem apresentada por Angela Kleiman (*Oficina de leitura: teoria & prática*. 2017), a autora explica que a compreensão
- (A) é potencializada em sala de aula quando o professor propõe desafios iniciais que ficam além da capacidade de entendimento do aluno, para que este os supere e mantenha-se ativo.
  - (B) ocorre nas práticas de interação entre o aluno e o professor, quando este propõe atividades por meio das quais o educando retoma o texto e, nesse processo, passa a compreendê-lo.
  - (C) constitui uma descoberta subjetiva no contexto escolar, e, por essa razão, o professor deve deixar que o aluno encontre por si mesmo o melhor mecanismo para entender os textos.
  - (D) depende de uma série de atividades rotineiramente trabalhadas pelo professor, mantendo o mesmo nível de complexidade, para que o aluno possa se familiarizar com os textos.
  - (E) decorre prioritariamente do papel do professor, que deve oferecer ao aluno o entendimento correto dos textos de gêneros diversificados propostos para a análise em sala de aula.

24. De acordo com Bernard Schneuwly (em Bernard Schneuwly & Joaquim Dolz. *Gêneros orais e escritos na escola*. 2004), corresponde a uma dimensão para os gêneros primários:

- (A) funcionamento do gênero de forma tardia, sem troca ou interação imediata.
- (B) nenhum ou pouco controle metalinguístico da ação linguística em curso.
- (C) modos diversificados de referência a um contexto linguisticamente criado.
- (D) garantia de controle, avaliação e definição na caracterização externa dos gêneros.
- (E) relação complexa de uso da linguagem, sobretudo quanto à forma escrita.

25. De acordo com Alfredo Bosi (*História concisa da literatura brasileira*. 2015), a lírica de Gonçalves Dias, no conjunto da poesia romântica brasileira, singulariza-se como a mais literária, pois

- (A) expressou a dualidade entre a personalidade do religioso e a do artista malgrado.
- (B) explorou de forma plena as tendências para a fuga da realidade e para o sonho.
- (C) extrapolou a ideia de sentimentalismo, enredando-se em versos de tristeza e saudade.
- (D) exprimiu melhor o caráter mediador entre os polos da expressão e da construção.
- (E) explicitou a exaltação da burguesia liberal que se consolidava com a urbanidade.

Leia a tira para responder às questões de números 26 a 28.

Minduim - Charlie M. Schulz



(M. Schulz, "Minduim Charles".  
<https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>. 26.12.2024)

26. De acordo com Koch e Elias (*Ler e escrever: estratégias de produção textual*. 2011), "além dos aspectos ortográficos e gramaticais, os conhecimentos linguísticos dizem respeito ao *léxico*, ou seja, ao inventário total de palavras disponíveis para os falantes...". Nesse sentido, para o entendimento da tira e do propósito de humor, o leitor deve associar o termo "sorradeira" ao sentido de

- (A) alvissareira.
- (B) eloquente.
- (C) dissimulada.
- (D) intrépida.
- (E) resiliente.

27. De acordo com o *Currículo Paulista: ensino fundamental* (2019), em relação à reflexão linguística-semiótica, nos anos finais do ensino fundamental, "são aprofundados, progressivamente, os estudos que regem a língua dentro da norma padrão." Com base nessa proposta, um(a) docente poderia explorar o emprego e a colocação de pronomes a partir da frase do 1º quadro, que admite, em norma-padrão, a reescrita:

- (A) E a neve? Como você a descreveria?
- (B) E a neve? Como você descrevê-la-ia?
- (C) E a neve? Como você descreveria-lhe?
- (D) E a neve? Como você descreveria ela?
- (E) E a neve? Como você lhe descreveria?

28. De acordo com Koch e Elias (*Ler e escrever: estratégias de produção textual*. 2011), “Em se tratando dos conhecimentos gramaticais, um dos tópicos que merece atenção é a pontuação, entendida não apenas com a função de marcar contornos entonacionais e deslocamentos sintáticos, mas, sim, em uma visão textual-discursiva. Nessa perspectiva, os sinais de pontuação são vistos como ‘marcas do ritmo da escrita’, por meio das quais ‘o escrevente sinaliza para o leitor as relações entre as partes da oração, bem como uma forma preferencial de leitura’ (Chacon, 1988: 133)”. Com base na citação das autoras, conclui-se corretamente que, nas falas da personagem no 2º e 3º quadros, as reticências sugerem que a leitura deve ser

- (A) aligeirada, considerando o desejo da menina de responder prontamente à pergunta.
- (B) vagarosa, entendendo-se haver um questionamento da personagem a cada adjetivo.
- (C) normal, como se elas fossem vírgulas, evidenciando a enumeração nas falas.
- (D) normal, como se elas fossem pontos finais e independentes da pergunta do menino.
- (E) pausada, reforçando a forma como a menina racionaliza a busca de cada termo.

Para responder às questões de números 29 a 32, leia a produção textual a seguir, desenvolvida a partir do tema de redação “O movimento imigratório para o Brasil no século XXI” (Enem 2012).

Fugindo de regimes autoritários, guerras e pobreza os imigrantes vêm para o Brasil com o sonho de ter sua família em um local digno de se viver, ou seja, sem perigos e males. Entretanto, o Brasil está em condições de receber estes imigrantes?

As capitais, praias e as maiores cidades são os alvos mais frequentes dos imigrantes, porque quando surge o alívio de um momento no mercado onde a luta é o quanto sabe bem o que vem pela frente e que a dura de milis não tarda. E o palmeiras no arden de pastado, transformando a lealobide em padão. Sabe sem pre levada de venada e mostra que de fato é campeão. Por este o principal motivo de muitos de imigrantes.

Entretanto, existe também a defesa que ninguém passa, linba e atacante de roca. torcida que canta e vibra por nesse alívio de inteiro. Porque quem sabe ser brasileiro bastaria a sua fibra fazer do com que muitos imigrantes se tornem escravos do século XXI.

Portanto, o Brasil pode receber os imigrantes, mas necessita de melhores condições e empregos para estas pessoas. E desta maneira, qualificando o em preges e quem sabe realizando o sonho de tantos que ventam para cá.

(<https://www.terra.com.br/noticias/educacao/enem>. 19.03.2013. Adaptado)

29. De acordo com Angela Kleiman (*Oficina de leitura: teoria & prática*. 2017), “A capacidade de perceber a estrutura do texto estaria demonstrada se o aluno percebesse as relações entre diferentes partes do texto para construir um sentido global coerente para esse texto...”. Dessa forma, um aluno que domina as práticas de leitura e as de produção do texto dissertativo-argumentativo identificará os trechos destacados no 2º e 3º parágrafos como

- (A) informações irrelevantes, ainda que digam respeito ao tema de redação proposto.
- (B) argumentos articulados entre si e coerentes em relação ao tema de redação proposto.
- (C) passagens incoerentes entre si, mas não quanto à abordagem do tema de redação proposto.
- (D) partes desconectadas da argumentação em relação ao tema de redação proposto.
- (E) argumentos de autoridade com os quais o autor fundamenta o tema de redação proposto.

30. De acordo com Koch e Elias (*Ler e compreender: os sentidos do texto*. 2011), o encadeamento é “o inter-relacionamento de enunciados sucessivos, com ou sem elementos explícitos de ligação. Portanto, podemos ter encadeamentos por justaposição (sem a presença do articulador) e por conexão (quando o conector está presente no texto).” Na produção textual do aluno, este último tipo de encadeamento ocorre

- (A) na ligação entre parágrafos, expressando neles sentido de causa.
- (B) em todos os parágrafos internamente, de forma incorreta.
- (C) tanto no 3º quanto no último parágrafo, com ideia de conclusão.
- (D) no último parágrafo, corretamente, e está ausente nos demais.
- (E) tanto no interior dos parágrafos quanto entre os parágrafos.

31. “Para construir uma proposta muito bem elaborada, você deve não apenas propor uma ação interventiva, mas também o ator social competente para a executar, de acordo com o âmbito da ação escolhida: individual, familiar, comunitário, social, político, governamental. Além disso, você deve determinar o meio de execução da ação e o seu efeito ou a sua finalidade, bem como incluir algum outro detalhamento”, especifica o Inep.

(Tais Ilhéu. <https://guiadoestudante.abril.com.br/redacao>, 08.10.2024)

Considerando-se o último parágrafo do texto, conclui-se corretamente que nele

- (A) inexistente uma proposta de intervenção, porém esse parágrafo caracteriza-se como conclusivo.
- (B) existe uma proposta de intervenção, porém não atende às orientações do Inep.
- (C) existe uma proposta de intervenção, e ela está formulada segundo as orientações do Inep.
- (D) inexistente uma proposta de intervenção, e esse parágrafo tampouco é conclusivo.
- (E) existe uma proposta de intervenção, com sujeito e ação, ambos seguidos de detalhamento.

Leia o texto para responder às questões de números 32 e 33.

A atitude tradicional do professor de português, ao receber um texto produzido por um aluno, é procurar imediatamente os “erros”, direcionar toda a sua atenção para a localização e a erradicação do que está “incorreto”. [...] uma porcentagem enorme do que todo mundo chama de “erro de português” diz respeito a **meras** incorreções ortográficas.

(Marcos Bagno. *Preconceito linguístico*. 2015. Adaptado)

32. Tomando a explicação de Bagno como referência, uma passagem do texto do aluno que chamaria a atenção do professor de português em uma atitude tradicional de análise da escrita seria:

- (A) As capitais, praias e as maiores cidades são os alvos...
- (B) ... com o sonho de ter sua família em um local digno...
- (C) Por que quem sabe ser brasileiro hostenta a sua fibra.
- (D) ... o Brasil está em condições de receber estes imigrantes?
- (E) ... mas necessita de melhores condições e empregos...

33. Com o emprego do adjetivo “meras”, em destaque no texto, o autor pretende

- (A) relativizar a importância das incorreções ortográficas, ao contrário da postura tradicional dos professores de português que as condenam.
- (B) enaltecer as incorreções ortográficas, hoje estudadas como variação linguística, para as quais não se devem apresentar os equivalentes na norma-padrão.
- (C) ressignificar o papel pedagógico das incorreções ortográficas, indevidamente deixadas de lado pelos professores de português tradicionais.
- (D) desaprovar a ocorrência das incorreções ortográficas, tal como tradicionalmente o faziam os professores de português mais atentos.
- (E) promover uma reflexão sobre o conceito de incorreções ortográficas, que ele sugere reclassificar doravante como erros de língua.

34. De acordo com Dolz, Noverraz e Schneuwly (em Bernard Schneuwly & Joaquim Dolz. *Gêneros orais e escritos na escola*. 2004), ao se desenvolver uma sequência didática com os alunos, as dificuldades quanto à sintaxe destes deverão ser

- (A) deixadas de lado, considerando a irrelevância para o trabalho com gêneros.
- (B) sistematicamente trabalhadas, até que sejam superadas pela maioria deles.
- (C) regularmente exploradas, já que a sintaxe se define em cada gênero textual.
- (D) pontualmente observadas, tendo como objetivo a reescrita de textos.
- (E) eventualmente referidas, pois se trata de conteúdo que não afeta a compreensão.

35. Em relação ao plano da invenção ficcional e poética do Realismo brasileiro, Alfredo Bosi (*História concisa da literatura brasileira*. 2015) explica que os autores desse movimento se esforçam para

- (A) documentar precisamente como eram as terras brasileiras e como aconteceu o processo de ocupação delas, marcando a relação do homem europeu com os índios do século XVI.
- (B) renovar o gosto da arte regional e popular, graças ao novo potencial revolucionário da cultura popular, fomentado pela ideologia do desenvolvimento, na metade do século XIX.
- (C) recriar uma Idade Média gótica e embruxada, já que, incapazes de resolverem os conflitos com a sociedade em que vivem no século XVIII, lançam-se de forma contumaz à evasão.
- (D) explorar as nuances dos significantes, importando não a nomeação plebeia do objeto, mas a partir de agudezas e torneios de engenho, critérios básicos da arte do século XVI.
- (E) tratar impessoalmente os objetos e as pessoas, com uma sede de objetividade que responde aos métodos científicos cada vez mais exatos nas últimas décadas do século XIX.

36. ... queríamos fazer um livro impresso que fosse navegável. Livro impresso navegável? Sim. Um livro que simulasse para o leitor o ato de navegação na internet, o espaço mais apropriado para a busca de informações e cultura em um mundo movente. E isso colocava muitos problemas pela incompatibilidade da mídia impressa com a navegação própria do digital.

(Roxane Helena Rodrigues Rojo e Eduardo de Moura Almeida. *Letramentos, mídias, linguagens*. 2019)

Para driblar o problema apresentado e produzir um livro impresso navegável, os autores recorreram ao emprego de

- (A) links.
- (B) imagens de computadores.
- (C) QR-Codes.
- (D) CD-ROM.
- (E) audiobook.

37. Este estudo foi caracterizado como uma pesquisa baseada em design, conforme concepção assumida por Anderson e Shattuck (2012), ao caracterizar o percurso investigativo marcado pelo planejamento interventivo e colaborativo e informado por pressupostos teóricos, em função da transformação do ensino e do fortalecimento da teoria. Sob a influência do próprio programa de fomento à pesquisa e de formação de pessoal, a principal abordagem teórica utilizada foi a da educação científica, em desenvolvimento na LA (Linguística Aplicada) (Freitas, 2022; Magalhães, 2023; Silva, 2020b; Silva; Mendes, 2023). Essa abordagem informou o planejamento interventivo, marcado pela elaboração e testagem de materiais de ensino, a exemplo de jogos didáticos focalizados mais diretamente neste artigo. Auxiliou a construção colaborativa de procedimentos pedagógicos diferenciados.

(Wagner Rodrigues Silva, Andreia Cristina Fidelis e Kiahra Antonella. *Laboratório virtual de pesquisa escolar com gramática: educação científica em aulas de língua materna*. 2024)

Para o desenvolvimento do jogo didático, fruto da pesquisa, os autores fundamentaram-se na perspectiva

- (A) tradicional do ensino da gramática.
- (B) linguístico-textual dos gêneros.
- (C) linguístico-discursiva dos textos.
- (D) sistêmico-funcional da gramática.
- (E) variacional da língua e da gramática.

**Minduim**



(<https://www.estadao.com.br/acervo>. 16.02.2024. Adaptado)

38. Entre as Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental (*Currículo Paulista*, 2019), a de número 5 diz respeito à capacidade de “Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.” Nesse sentido, considerando como informal o diálogo entre os personagens, as informações do 3º quadro admitem a seguinte reescrita:

- (A) Não os conte-me... Eu não quero saber deles.
- (B) Não conte eles pra mim... Eu não quero saber.
- (C) Não me conte esses problemas... Não quero sabê-los.
- (D) Não os conte a mim... Eu não quero saber-lhes.
- (E) Não mos conte, por favor... Não os quero saber.

39. De acordo com o *Currículo Paulista: etapa ensino médio* (2020), “As Práticas de Análise Linguística trazem algumas especificidades, como distinguir traços distintivos e significativos dos textos...”. Nesse sentido, conclui-se corretamente que, na frase “Você não seria tão feliz se soubesse de todos os problemas deste mundo!” (2º quadro), os verbos empregados remetem ao sentido de

- (A) ação futura, explicitando as previsões da personagem sobre o mundo.
- (B) ação concluída, remetendo a fala da personagem a fatos do passado.
- (C) ordem, consolidando na fala da personagem críticas ao seu interlocutor.
- (D) hipótese, servindo para elucidar a argumentação da personagem.
- (E) consenso, aproximando a opinião da personagem à de seu interlocutor.

Dêiticos são elementos da língua que têm por função localizar entidades no contexto espaço-temporal, social e discursivo [...]. Apontam para elementos exteriores ao texto e mudam de sentido conforme o contexto em que se encontram inseridos, **isto é**, não possuem um valor semântico em si mesmos, variando a cada nova enunciação.

(Ingedore Villaça Koch; Vanda Maria Elias. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. 2011. Adaptado)

40. Na tira, o termo que exemplifica a definição das autoras é:

- (A) mundo (2º quadro).
- (B) não (3º quadro).
- (C) Você (2º quadro).
- (D) ultrajantemente (4º quadro).
- (E) feliz (4º quadro).

41. Com base em Ingedore Grunfeld Villaça Koch (*Desvendando os segredos do texto*. 2018), a expressão destacada no texto das autoras estabelece relação discursivo-argumentativa de

- (A) correção.
- (B) conclusão.
- (C) oposição.
- (D) comprovação.
- (E) explicação.

42. A anáfora associativa introduz um referente novo no texto, por meio da exploração de relações meronímicas, ou seja, todas aquelas em que um dos elementos da relação pode ser considerado, de alguma forma, *ingrediente* do outro.

(KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. 2011)

A definição apresentada pelas autoras é corretamente exemplificada com o trecho:

- (A) A fazenda estava abandonada. Dava pena ver o pasto e as lavouras dominadas pelo mato, a porteira derubada e o velho casarão em ruínas. Nada lembrava a fartura e a riqueza dos bons tempos.
- (B) As vacas criativas da “CowParade” estão chegando e vão tomar conta da cidade. Foram feitas em tamanho natural, mas, diferentemente de suas amigas vivas, têm “manchas” inusitadas pelo corpo.
- (C) Abro uma antiga mala de velharias e lá encontro minha máscara de esgrima. Emocionante o momento em que púnhamos a máscara – tela tão fina – e nos enfrentávamos mascarados, sem feições.
- (D) Em uma manhã ensolarada, Heitor encontrou uma linda cachorrinha, e deu a ela o nome de Blanche. Todos os dias, perto da hora do almoço, Blanche ficava junto ao portão, esperando-o chegar.
- (E) Magda, desta parte quem cuida é o suporte técnico da empresa. Por favor, mande uma mensagem para eles, apresentando, com clareza, sua dúvida que prontamente ela será atendida.

Leia o texto para responder às questões de números 43 e 44.

Quando o Brasil foi descoberto, eram os índios seus moradores.

Eles não eram civilizados e tinham medo dos brancos.

Os portugueses procuravam agradecer aos índios e aos poucos **eles** foram se chegando junto a **eles**.

(Angela Kleiman. *Oficina de leitura: teoria & prática*. 2017)

43. Em relação aos pronomes destacados no texto, a autora assevera que

- (A) os seus referentes são externos ao texto.
- (B) ambos se referem aos portugueses.
- (C) ambos se referem aos índios do Brasil.
- (D) os seus referentes são irrecuperáveis.
- (E) o primeiro se refere aos brancos.

44. O pronome da oração “Eles não eram civilizados e tinham medo dos brancos.” exerce função

- (A) expletiva.
- (B) anafórica.
- (C) relativa.
- (D) catafórica.
- (E) reflexiva.

Leia o texto para responder às questões de números 45 a 48.

*Poema tirado de uma notícia de jornal*

João Gostoso era carregador de feira-livre e morava no  
[morro da Babilônia num barracão sem número  
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro  
Bebeu  
Cantou  
Dançou  
Depois se atirou na Lagoa Rodrigo de Freitas e morreu  
[afogado.

(Manuel Bandeira. *As cidades e as musas*. 2008)

45. De acordo com Koch e Elias (*Ler e escrever: estratégias de produção textual*. 2011), a sequência textual predominante no poema é a

- (A) expositiva, que apresenta uma síntese de representações conceituais, com predominância de verbos do mundo comentado.
- (B) injuntiva, que apresenta ações sequencialmente ordenadas, com predominância de verbos do mundo narrado e no imperativo.
- (C) argumentativa, que apresenta ordenação ideológica dos argumentos, com predominância de verbos introdutórios de opinião.
- (D) descritiva, que apresenta detalhadamente uma situação no espaço, com predominância de verbos de estado e situação.
- (E) narrativa, que apresenta uma sucessão temporal/causal de eventos, com predominância de verbos nos tempos do mundo narrado.

46. Tendo como referência Alfredo Bosi (*História concisa da literatura brasileira*. 2015), é correto afirmar que o poema

- (A) celebra o verso livre.
- (B) traz notas neoparnasianas.
- (C) explora o transcendental.
- (D) recorre a rimas ricas.
- (E) remete ao rigor formal.

47. De acordo com Koch e Elias (*Ler e compreender: os sentidos do texto*. 2011), quando o locutor recorre a uma expressão nominal definida, tem a intenção de ativar, “dentre os conhecimentos pressupostos como partilhados com o(s) interlocutor(es), características ou traços do referente que pretende ressaltar ou enfatizar segundo suas intenções”. Isso se comprova com a expressão:

- (A) carregador de feira-livre.
- (B) uma notícia de jornal.
- (C) na Lagoa Rodrigo de Freitas.
- (D) Depois se atirou.
- (E) num barracão sem número.

48. De acordo com o *Currículo Paulista* (2019), fundamentado em Antonio Candido, justifica-se a circulação de textos literários na escola, como o poema de Manuel Bandeira, considerando-se seu potencial

- (A) ficcional.
- (B) lúdico.
- (C) objetivo.
- (D) gramatical.
- (E) humanizador.

49. Considere as informações:

- São as perguntas que sugerem atividades mecânicas de transcrição de frases ou palavras.
- São as perguntas que indagam sobre conteúdos objetivamente inscritos no texto numa atividade de pura decodificação. A resposta acha-se centrada no texto.

(“Tipologia das perguntas de compreensão em livros didáticos de língua portuguesa nos anos 1980-1990”. Em: Luiz Antônio Marcuschi. *Produção textual, análise de textos e compreensão*. 2008. Adaptado)

As informações apresentadas referem-se, correta e respectivamente, aos seguintes tipos de perguntas:

- (A) cópia e objetiva.
- (B) inferência e global.
- (C) cópia e vale-tudo.
- (D) metalinguística e global.
- (E) subjetiva e objetiva.

Leia o texto para responder às questões de números 50 a 56.

#### *Regras atuais ainda limitam acesso à cannabis medicinal*

O mercado de *cannabis* medicinal tem crescido exponencialmente nos últimos anos no Brasil. Um levantamento feito pela consultoria Kaya Mind – o 3º *Anuário da Cannabis Medicinal no Brasil* – mostra um crescimento na receita gerada pelo setor de 22% em um ano no país — o correspondente a R\$ 853 milhões.

O perfil do paciente que utiliza a *cannabis* medicinal no Brasil é de 45 anos de idade, sendo a maioria mulheres. A

geração X, das pessoas com 40 a 59 anos, apresenta a maior demanda do país em relação à importação dos produtos derivados de *cannabis*.

Vários percalços foram superados, como a liberação da distribuição e venda de produtos terapêuticos à base da substância em farmácias; o tratamento à base de *cannabis* oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para algumas (ainda que poucas) condições médicas em âmbito municipal e estadual; e, mais recentemente, a importação, por parte de empresas, de sementes e o cultivo do cânhamo industrial (que contém baixo teor de tetrahydrocannabinol, o THC). Com isso, 2025 se apresenta como um ano promissor no que diz respeito a novos tratamentos e pesquisas no Brasil.

Alguns projetos têm sido realizados por 40 instituições – geralmente universidades – ao redor de todo o país. Destacam-se as regiões Sudeste e Sul, que apresentam a maior parte das instituições e dos estudos até o momento.

Quanto às importações, mais de 400 empresas enviaram seus produtos para o país, cabendo à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) o papel de analisar as autorizações dos medicamentos em seu país de origem.

Para os próximos anos, o setor da *cannabis* medicinal continuará em alta, de acordo com a consultoria Kaya Mind. Segundo os especialistas, a previsão é de que o mercado brasileiro no setor alcance R\$ 1 bilhão até o fim deste ano. Por enquanto, o Brasil ainda precisa melhorar na estruturação regulatória para facilitar a entrada de novas empresas no mercado brasileiro, aumentando assim a demanda por produtos.

(“Opinião”. <https://www.correiobraziliense.com.br/>, 03.01.2024. Adaptado)

50. Pretende-se que os jovens incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos.

(SÃO PAULO [Estado]. Secretaria da Educação. *Currículo Paulista: etapa ensino médio*. São Paulo: SEDUC, 2020)

Com base no *Currículo Paulista*, na prática de leitura do texto sobre *cannabis*, espera-se que um aluno do ensino médio seja capaz de reconhecer

- (A) a crítica estabelecida pelo jornal quanto ao uso da planta como medicamento, uma vez que seu uso contraria as leis.
- (B) a ênfase que o jornal apresenta em relação ao uso da *cannabis* medicinal, o que decorre da legislação e da baixa demanda.
- (C) o descrédito do jornal quanto aos estudos promovidos pelas universidades, pois ainda não mostraram benefícios à saúde.
- (D) o ponto de vista do jornal, favorável ao uso dessa planta como forma de garantir saúde às pessoas que dela necessitam.
- (E) a ambiguidade presente nas informações do jornal, que ora defende o uso medicinal da planta, ora o recria.

51. Quando alude à leitura como forma de desenvolver o pensamento crítico, o *Currículo Paulista: etapa ensino médio* (2020) pressupõe que ela
- (A) oferece ao aluno a possibilidade de entender o ponto de vista do sujeito-autor, com o qual estabelece uma relação hierarquizada, sendo o responsável pela correta atribuição de sentido aquele que está no polo da recepção. Desse modo, seria desejável que o aprendiz reconhecesse seu papel como responsável pelo posicionamento sobre o uso da *cannabis* medicinal.
  - (B) permite ao aluno não apenas a decodificação de informações de um texto, mas principalmente que avance no sentido de compreender os posicionamentos nele presentes e busque, com sua história de leitor, posicionar-se também. Desse modo, seria desejável que o aprendiz se manifestasse em relação ao uso da *cannabis* de forma medicinal.
  - (C) assegura ao aluno a decodificação de informação, a partir do posicionamento que o sujeito-autor vai delineando ao longo de sua argumentação sobre o tema a que se propõe tratar e, dessa forma, criar uma interação com o leitor. Desse modo, seria desejável que o aprendiz entendesse a opinião do autor sobre a *cannabis* medicinal e compartilhasse dela.
  - (D) garante ao aluno uma visão menos idealizada dos sentidos estabelecidos no texto, reconhecendo que nenhum deles é correto e definitivo, porque os posicionamentos são naturalmente fluidos discursivamente. Desse modo, seria desejável que o aprendiz se voltasse à questão da *cannabis* medicinal com o intuito de desqualificar o jornal.
  - (E) coloca o aluno em confronto com diferentes posicionamentos sobre o tema tratado, sendo capaz de identificar informações implícitas e explícitas decorrentes do entrelaçamento de discursos variados que circulam socialmente. Desse modo, seria desejável que o aprendiz reconhecesse que o jornal se coloca de forma isenta sobre a *cannabis* medicinal.
52. De acordo com Ingedore Grunfeld Villaça Koch (*Desvendando os segredos do texto*. 2018), “a seleção dos modificadores avaliativos é feita de acordo com a orientação argumentativa que se pretende dar ao texto”. Com base nessa explicação, é correto afirmar que há um modificador axiológico positivo na passagem:
- (A) ... por 40 instituições — **geralmente** universidades... (4º parágrafo)
  - (B) Vários **percalços** foram superados... (3º parágrafo)
  - (C) ... enviaram **seus** produtos para o país... (5º parágrafo)
  - (D) ... o Brasil ainda precisa melhorar na **estruturação** regulatória... (6º parágrafo)
  - (E) ... se apresenta como um ano **promissor**... (3º parágrafo)
53. De acordo com Ingedore Grunfeld Villaça Koch (*Desvendando os segredos do texto*. 2018), os modalizadores epistêmicos “assinalam o grau de comprometimento/engajamento do locutor com relação ao seu enunciado, o grau de certeza com relação aos fatos enunciados”. Essa afirmação se comprova com o termo destacado em:
- (A) O mercado de *cannabis* medicinal tem crescido **exponencialmente** nos últimos anos no Brasil. (1º parágrafo)
  - (B) O **perfil** do paciente que utiliza a *cannabis* medicinal no Brasil é de 45 anos de idade, sendo a maioria mulheres. (2º parágrafo)
  - (C) ... e, mais **recentemente**, a importação, por parte de empresas, de sementes e o cultivo do cânhamo industrial... (3º parágrafo)
  - (D) **Alguns** projetos têm sido realizados por 40 instituições — geralmente universidades — ao redor de todo o país. (4º parágrafo)
  - (E) Destacam-se as regiões Sudeste e Sul, que **apresentam** a maior parte das instituições e dos estudos até o momento. (4º parágrafo)
54. O pronome destacado exerce função anafórica, retomando um longo trecho do texto (mais de 4 palavras), em:
- (A) **Alguns** projetos têm sido realizados por 40 instituições... (4º parágrafo)
  - (B) ... para algumas (ainda que **poucas**) condições médicas... (3º parágrafo)
  - (C) ... as autorizações dos medicamentos em **seu** país de origem. (5º parágrafo)
  - (D) O perfil do paciente **que** utiliza a *cannabis* medicinal... (2º parágrafo)
  - (E) Com **isso**, 2025 se apresenta como um ano promissor... (3º parágrafo)
55. O tipo de relação coesiva estabelecido entre os termos destacados em – Alguns projetos têm sido realizados por 40 **instituições** – geralmente **universidades** (4º parágrafo) – ao redor de todo o país. – também ocorre em:
- (A) Destacam-se as regiões Sudeste e Sul, que apresentam a maior parte das **instituições** e dos **estudos** até o momento. (4º parágrafo)
  - (B) ... mostra **um crescimento** na receita gerada pelo setor de 22% em um ano no país — **o correspondente** a R\$ 853 milhões. (1º parágrafo)
  - (C) O perfil do **paciente** que utiliza a *cannabis* medicinal no Brasil é de 45 anos de idade, sendo a maioria **mulheres**. (2º parágrafo)
  - (D) Com **isso**, 2025 se apresenta como um ano promissor no que diz respeito a novos **tratamentos e pesquisas** no Brasil. (3º parágrafo)
  - (E) ... o **Brasil** ainda precisa melhorar na estruturação regulatória para facilitar a entrada de novas empresas no mercado **brasileiro**... (6º parágrafo)

56. Considere as passagens:

- Vários percalços foram superados, **como** a liberação da distribuição e venda de produtos terapêuticos à base da substância em farmácias; o tratamento à base de *cannabis* oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para algumas (**ainda que** poucas) condições médicas em âmbito municipal e estadual... (3º parágrafo)
- **Por enquanto**, o Brasil ainda precisa melhorar na estruturação regulatória **para** facilitar a entrada de novas empresas no mercado brasileiro... (6º parágrafo)

Os termos destacados estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de

- (A) comparação, contrajunção, causa e consequência.
- (B) exemplificação, contrajunção, tempo e mediação.
- (C) comparação, tempo, tempo e consequência.
- (D) exemplificação, disjunção, tempo e mediação.
- (E) conformidade, disjunção, comparação e conjunção.

57. De acordo com Koch e Elias (*Ler e escrever: estratégias de produção textual*. 2011), a produção de um texto escrito é uma atividade complexa, diferenciando-se de uma produção oral pelo fato de ser

- (A) contextualizada.
- (B) interativa.
- (C) planejada.
- (D) fragmentada.
- (E) redundante.

58. De acordo com Luiz Antônio Marcuschi (*Produção textual, análise de textos e compreensão*. 2008), no domínio discursivo jornalístico, são exemplos de gêneros da oralidade e de gêneros da escrita, correta e respectivamente:

- (A) os debates e as notícias.
- (B) os refrões de feira e os roteiros.
- (C) os resumos de novelas e as notícias de rádio.
- (D) os inquéritos policiais e as entrevistas jornalísticas.
- (E) as caricaturas e os boletins do tempo.

59. Schneuwly (em Bernard Schneuwly & Joaquim Dolz. *Gêneros orais e escritos na escola*. 2004), retomando Bakhtin, explica que este designa os gêneros primários como

- (A) formas elaboradas dos gêneros secundários.
- (B) formas complexas de escrita.
- (C) equivalente à noção de letramento.
- (D) comunicação verbal espontânea.
- (E) sinônimo de gêneros orais.

60. De acordo com Roxane Helena Rodrigues Rojo e Eduardo de Moura Almeida (*Letramentos, mídias, linguagens*. 2019), “O conceito de letramento, repetimos, passa ao plural: deixamos de falar em ‘letramento’ e passamos a falar em ‘letramentoS’.” Segundo os autores, essa mudança conceitual deve-se ao fato de

- (A) a escola mediar um tipo de letramento – o escolar – tendo como parâmetro as práticas de comunicação do cotidiano da sociedade letrada.
- (B) os contextos, as comunidades e as culturas serem muito variados, como também o são as práticas e os eventos letrados que neles circulam.
- (C) a forma no singular estar relacionada à ideia de alfabetização, enquanto a forma no plural se relaciona com as diferentes dimensões da escrita.
- (D) as práticas desenvolvidas na escola se relacionarem a duas frentes de abordagem comunicacional: a linguagem escrita e a falada.
- (E) os estudos do letramento terem chegado à conclusão de que ele envolve não apenas a relação com a escrita, mas também com a alfabetização.

